

AS ROTAS DO VINHO NO CENTRO DE PORTUGAL COMO PRODUTO TURÍSTICO

A. Kubeka

Universidade Estatal da Bielorrússia, Minsk;

anna_kubeka @mail.ru;

Professor Orientador – T. S. Sharupich

Enoturismo é um produto turístico emergente. Tem um papel importante na promoção das regiões vitivinícolas do Portugal e no seu desenvolvimento social. Para o Centro de Portugal as Rotas de Vinho são os únicos instrumentos de organização e de divulgação do enoturismo. O objetivo deste estudo é analisar a oferta turística das Rotas do Vinho no Centro de Portugal. O método utilizado para o estudo foi a análise dos dois estudos especiais e dos sites oficiais das Rotas do Vinho no Centro de Portugal.

Palavras-chave: enoturismo; Rotas do Vinho; Centro de Portugal; infraestrutura turística; lista de serviços.

Hoje, Portugal, vive um período de grande crescimento da indústria do turismo. Lisboa, Porto e as praias do Algarve são destinos turísticos apetecíveis. No entanto, o futuro do turismo em Portugal, segundo alguns investigadores, poderá passar também por uma melhor exploração da região Centro do país.

Igualmente deve ser realçado que a cultura do vinho faz parte da história social e cultural do Centro de Portugal, sendo um elemento fundamental para a identidade portuguesa. A cultura do vinho, e da vinha, não só faz parte da história cultural do país, mas também é decisiva para a economia portuguesa.

Assim, a Estratégia do Turismo português a partir de 2017 identificou o vinho como um dos aspectos mais importantes para o desenvolvimento do turismo nacional. E, por isso, o enoturismo é, e será, um produto turístico emergente, pois tem um papel importante na promoção das regiões do vinho e no seu desenvolvimento social.

Esperando que o número de enoturistas anuais cresça para 4 milhões até 2020, Portugal é um dos principais mercados em crescimento nesta área, porque, de acordo com a Associação das Rotas do Vinho (em colaboração com cerca de 260 unidades de Enoturismo de Portugal), no ano de 2016 no país foram registados 2,2 milhões de enoturistas [4].

Atualmente, as rotas de vinho são os únicos instrumentos de organização e de divulgação do enoturismo [2]. Dado que o estudo visa explorar o Centro de Portugal, é necessário distinguir as rotas de vinho existentes nesta região. As três rotas fundamentais de vinho no Centro de Portugal são: *Rota do Vinho do Dão*, *Rota do Vinho da Bairrada* e *Rota da Vinha da Beira Interior*.

Inicialmente são apresentadas informações básicas sobre as características geográficas do território e o seu impacto na qualidade e diversidade do vinho e de outros produtos vitivinícolas regionais.

Rota do Vinho do Dão: a Região Demarcada do Dão tem uma área de vinha de 20.000 hectares. O relevo do território é acidentado, os solos são graníticos. O clima é temperado com variações microclimáticas insignificantes [1]. Estes factores influenciam diretamente as vinhas e o vinho da região. Os vinhos são encorpados e aveludados com uma distinta acidez. Os tintos são na maioria complexos com um grande potencial de envelhecimento. Os brancos, rosés e espumantes têm uma enorme frescura e os aromas frutados [6].

Rota do Vinho da Bairrada: a região vitivinícola Bairrada abrange uma área que corresponde a 4% da área de vinha total de Portugal. Esta região é um planalto que se estende entre serras. O clima é fresco e húmido com forte influência marítima. Os solos são argiloso-calcários, arenosos e de aluvião. Estes fatores permitem a produção de vinhos brancos e tintos únicos, encorpados e taninosos. Ao mesmo tempo as condições climáticas locais são excelentes para a produção de vinhos espumantes [5].

Rota de Vinho da Beira Interior: a rota localiza-se no interior Centro de Portugal, tem cerca de 16 000 hectares de vinha com uma das variedades mais numerosas de castas. Os vinhos locais são influenciados pelas serras e pelos solos, que são de origem xistosa e de origem granítica. O clima do território é muito agreste – os invernos são caracterizados por temperaturas negativas e os verões são muito quentes e secos [6]. Devido às características da região é possível produzir aqui vinhos de enorme qualidade e de grande exuberância de aromas.

Uma vez que consideramos as rotas do vinho como um produto turístico, é necessário prestar muita atenção à infraestrutura turística (principalmente aos centros de informação turística) e à lista de serviços oferecidos como parte da rota.

Infelizmente, neste momento a *Rota de Vinho da Beira Interior* não está ainda a funcionar em rede [3]. É possível só visitar adegas e quintas de forma isolada através de marcação direta. Portanto, do ponto de vista do produto turístico, serão analisadas duas rotas de vinho.

O Welcome Center da *Rota do Vinho do Dão* localiza-se no Solar do Vinho do Dão em Viseu [1]. Os enoturistas podem fazer provas de vinhos, participar em eventos vínicos, provas temáticas, e comprar vinhos numa loja especializada.

Os mapas da rota são representados aqui nas versões em português e inglês. Os enoturistas podem recebê-los gratuitamente. Mais informações sobre a rota e o guia especial podem ser encontradas numa app gratuita no Apple Store ou no Google Play.

Praticamente todas as adegas e quintas pertencentes à *Rota do Vinho do Dão* permitem visitas às vinhas e às adegas ou realizar provas de vinho – às

vezes ambas as coisas. Os enoturistas também poderão visitar coleções de arte ou aprender a história e as tradições do vinho nas mediatecas em dois lugares: Cooperativa de Mangualde e Solar do Vinho do Dão.

Quanto a *Rota do Vinho da Bairrada*, tem um recurso importante: o território turístico e vitivinícola são indissociáveis no que diz respeito à oferta. Por isso, os programas da rota incluem recursos naturais e paisagísticos, históricos e culturais, gastronómicos e de saúde.

Os enoturistas poderão recolher informação e organizar o seu programa de visita em centros de informação turística (Wine, Tourism & Passion Stores). Nos centros eles também podem receber os mapas da Rota gratuitamente em português, espanhol ou inglês [5].

No total a *Rota dos Vinhos da Bairrada* inclui cerca de 30 pontos de atração. É possível conhecer nesses locais a produção e o armazenamento dos vinhos do território, fazer degustações temáticas e terminar a visita com refeições de gastronomia típica da Bairrada. São também vários os eventos associados à temática vitivinícola. O evento mais destacado é o “Sons na Bairrada”, que se realiza nas várias caves e adegas. A festa inclui vinho, gastronomia regional, música e danças [6].

Em conclusão, e como se pode verificar, a *Rota do Vinho do Dão* e a *Rota do Vinho da Bairrada* estão relativamente amadurecidas em termos de informação e de oferta para os turistas. Também se comprovou de que as Rotas do Vinho funcionam como elemento de diferenciação da oferta turística no mercado nacional, especificamente na Região Centro de Portugal.

No entanto, as rotas ainda não esgotaram o seu potencial. É possível melhorá-las através da integração de novos aderentes e produtores de vinho, mas também manter constantemente atualizada a oferta de forma a que se atraia novos visitantes para elevação do nível de satisfação dos enoturistas.

Simultaneamente, o enoturismo não se deve limitar às unidades vitivinícolas com capacidade para receber visitas. Este tipo de turismo pode afetar diretamente a situação socioeconómica das regiões vitivinícolas. Por exemplo, o enoturismo contribui para o desenvolvimento das economias regionais, pois pode potenciar a comercialização de produtos vitivinícolas e o crescimento da notoriedade de várias marcas, empresas e organizações relacionadas com esta área.

Bibliografia

1. Comissão Vitivinícola Regional do Dão [Recurso eletrónico] — Modo de acesso: <http://www.cvrdao.pt/>. — Data de acesso: 10.04.2019.
2. Correia L. As rotas dos vinhos em Portugal – estudo de caso da rota do vinho da Bairrada. Aveiro :UA, 2005
3. Enoturismo e as rotas de vinho no Centro de Portugal:um estudo da oferta turística. [Recurso eletrónico] — Modo de acesso:

- <http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/5043/1/ENOTURISMO%20E%20AS%20ROTAS%20DE%20VINHO.pdf>. — Data de acesso: 10.04.2019.
4. Enoturismo em Portugal recebeu 2,2 milhões de visitantes em 2016 [Recurso eletrônico] — Modo de acesso: <https://viajarmagazine.com.pt/enoturismo-em-portugal-recebeu-22-milhoes-de-visitantes-em-2016/>. — Data de acesso: 10.04.2019.
 5. Rota da Bairrada [Recurso eletrônico] — Modo de acesso: <http://www.rotadabairrada.pt/>. — Data de acesso: 10.04.2019.
 6. Rota dos Vinhos de Portugal [Recurso eletrônico] — Modo de acesso: <http://rotadosvinhosdeportugal.pt/>. — Data de acesso: 10.04.2019.